

## **O Ninho**

O musgo mais sedoso, a úsnea mais leve  
Trouxe de longe o alegre passarinho,  
E um dia inteiro ao sol paciente esteve  
Com o destro bico a arquitetar o ninho.

Da paina os vagos flocos cor de neve  
Colhe, e por dentro o alfombra com carinho;  
E armado, pronto enfim, suspenso, em breve,  
Ei-lo, balouça à beira do caminho.

E a ave sobre ele as asas multicores  
Estende e sonha. Sonha que o áureo pólen  
E o néctar suga às mais brilhantes flores;

Sonha... Porém, de súbito, a violento  
Abalo acorda. Em torno as folhas bolem...  
É o vento! E o ninho lhe arrebatou o vento!